Projeto Reciclando o Meio Ambiente[1].

Thais Esteves Ramos Fontana[2]; Giseli Cruz Martins[3] ; Larissa Gracietti[4]; Taize Becher[5];Silvia Santos[6].

Resumo Expandido

[1] Trabalho executado com recursos do Edital APROEX – Nº 01/2013, da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas.[2] Assistente Administrativo; Instituto Federal de Santa Catarina; Lages, SC; Thais.fontana@ifsc.edu.br); [3][4] [5][6] alunos bolsistas do curso técnico em informática do Instituto Federal de Santa Catarina, Lages SC.

RESUMO: Sem a pretensão de resolver imediatamente todos os problemas sociais e ambientais, e sim de contribuir para amenizá-los e reduzi-los gradativamente, em número e intensidade por meio da prevenção, o projeto de extensão "Reciclando Meio Ambiente" trabalhou a separação do lixo com crianças das escolas municipais. O referido projeto promoveu a iniciação na formação de cidadãos éticos e conscientes da preservação do meio ambiente, desenvolvendo a criatividade na produção de utilitários a partir da reutilização de materiais reciclados, utilizando métodos dinâmicos, trabalhando educação ambiental de maneira não formal, utilizando o lúdico como ferramenta de ensino na utilização de jogos para memorização das cores da lixeiras e nas histórias contadas relacionando o meio ambiente com o lixo. Assim o projeto "Reciclando Meio Ambiente" atingiu as metas propostas com todos os envolvidos que executaram ações para mudar o comportamento em relação ao lixo, criando a consciência de que cada um tem sua parcela de responsabilidade sobre o lixo produzido e demonstrando a importância da preservação do meio ambiente.

Palavra Chave: Lixo, Preservação, Reciclagem

INTRODUÇÃO

Juntos todos podem fazer algo em benefício do mundo, aqui não se fala em resolver o aquecimento global ou evitar que o leão baio seja extinto, o que seriam grandes feitos, mas sim atitudes que estão ao alcance de cada um de nós individualmente.

Pensando nisso em 2000, a ONU – Organização das Nações Unidas, analisou os maiores problemas mundiais e estabeleceu os 8 Objetivos do Milênio - ODM, os quais são: Acabar com a fome e a miséria; educação básica de qualidade para todos; igualdade entre sexos e valorização da mulher; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a aids, a malária e outras doenças; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

O projeto em questão se focou na qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, cujo tema está relacionado em garantir a sustentabilidade ambiental.

Observa-se cada vez mais a degradação dos ecossistemas, a poluição do ar e das águas, a emissão sem controle de dióxido de carbono (CO2) à atmosfera, a contaminação do solo, a perda da biodiversidade, entres outros, estes fatores são resultados do sistema de produção e consumo em que vivemos, e quanto mais se consome, mais lixo se produz.

A questão do lixo é cada vez mais debatida na medida que a economia cresce. Diariamente, uma grande quantidade de produtos recicláveis, como garrafas pet, sacolas plásticas e papelões se somam a um montante cada vez maior de lixo orgânico. A maioria dessa produção não tem destino correto, como os aterros sanitários e usinas de reciclagem. Boa parte é descartada em rios e córregos, e por não ter conscientização ou uma coleta seletiva de lixo algumas pessoas se veem obrigadas a queimar o seu lixo produzido, causando danos inimagináveis ao meio ambiente.

No Brasil o problema dos resíduos sólidos é grave. Neste cenário a conscientização ambiental é de fundamental importância, e precisa começar desde a infância sendo que a escola exerce um papel vital neste processo.

Segundo Scarlat e Pontin (1992, p. 57) "a reciclagem é considerada a [solução] mais adequada, por razões ecológicas e também econômicas: diminui os acúmulos de detritos na natureza, e a reutilização dos materiais poupa, em certa medida, os recursos naturais não renováveis".

Dessa forma, pensando em como ajudar a

 ISSN 2357-836X

resolver parte do problema na comunidade em que o projeto foi executado desenvolveu-se a proposta do trabalho aqui apresentado.

METODOLOGIA

Em Lages (SC) na escola multisseriada parceira do projeto, apresentou-se aos alunos o projeto Reciclando o Meio Ambiente.

A metodologia usada foi uma didática para a faixa etária das crianças, o tema foi abordado através de atividades lúdicas que nada mais é que a iniciativa de desenvolver a criatividade e os conhecimentos, por meio de jogos, mini gincana, histórias, vídeos e músicas, educando para a sensibilização e importância da reciclagem de forma divertida e interatuada com os outros.

Utilizou-se o conceito dos "quatro erres": reduzir, reutilizar, reciclar e repensar, fazendo com que as crianças se familiarizassem com importantes exemplos de atitudes que cada um pode tomar em benefício da preservação do meio ambiente.

Mesclou-se outras disciplinas com o assunto sobre meio ambiente.

> "Uma tarefa importante para o professor, associada ao tema Meio Ambiente, é a de favorecer ao aluno o reconhecimento de fatores que produzam real bem-estar; ajudá-lo a desenvolver um espírito de crítica às induções ao consumismo e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso dos bens comuns e recursos naturais, de modo a respeitar o ambiente e as pessoas de sua comunidade." (MEC, 2000, p. 49).

Nas aulas de geografia, por exemplo, foi desenvolvida uma atividade que explicou como funciona a erosão. Utilizando materiais de baixo custo que inclusive eram reciclados. Duas caixas de leite tipo tetra pak e uma garrafa d'água foram utilizadas na experiência. Na primeira caixa colocou-se apenas terra, e na outra se dispôs terra com uma camada de grama, representando local onde não há vegetação superficial e locais onde há. Em seguida foi despejada água sobre as duas caixas, representando a chuva.

Com essa experiência observou-se que onde havia grama a terra não se moveu, explicando aos alunos que a erosão acontece quando não há mais a vegetação que cobre o solo e a terra acaba se deslocando junto com a água da chuva.

Durante as aulas de português o assunto foi abordado através do incentivo à leitura quando se elaborou livros feitos de papelão com um personagem contando de maneira simples o que é decomposição e quanto tempo alguns materiais levam para se decompor. O papel, por exemplo, leva três meses, o alumínio leva de 200 a 500 anos e os vidros cerca de quatro mil anos;

Para a disciplina de matemática foram produzidos carimbos com tampinhas de garrafas pet, onde foi anexado sobre elas números em e.v.a com o intuito de que as crianças o pressionem sobre a tinta e carimbem em uma folha a fim de fazer cálculos simples e promover o aumento do seu conhecimento de forma espontânea.

O objetivo final foi que se levasse aos alunos informações sobre as questões relacionadas com o lixo e a reciclagem e que os professores pratiquem uma forma de ensinar que integre em suas aulas outras atividades relacionadas com o meio ambiente, ajudando o aluno a se tornar um cidadão consciente do seu papel na preservação do meio em que vivemos.

I. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior resultado deste projeto foi nos momentos que se conseguiu constatar o envolvimento da comunidade escolar, das crianças, dos funcionários, dos professores, dos diretores, e dos alunos do Câmpus Lages interagindo como multiplicadores da consciência ambiental nas práticas das atividades com temas de responsabilidade social e destinação do lixo.

Observou-se que na escola multisseriada localizada no interior onde parte da comunidade convive com muitos problemas. A falta de acesso a lixeiras era um deles, estas ficavam sobre um morro íngreme que dificultava o uso. Diante disso, tentou-se ajudar os moradores, fazendo contato com a Secretaria do Meio Ambiente e foi solicitado lixeiras mais acessíveis, explicando-se a situação da comunidade que possui um alto índice de famílias carentes, principalmente do saber básico.

Na escola, as mudanças já começam no ambiente físico onde foi feito um trabalho de decoração com tampinhas de garrafa pet. A grade que era enferrujada e torta ficou mais colorida, o que fez as crianças se animarem com as flores recicladas feito com o material que iria para lixo. Destaca-se ainda que a maior mudança ocorreu com as lixeiras seletoras compradas conforme as normas da ABNT e doadas pelo presente projeto incentivando os alunos a exercer o aprendizado recebido na separação correta do lixo, confirmada pelo monitoramento dos bolsistas durante o intervalo da aula.

Nas atividades que foram aplicadas durante as visitas nas escolas observou-se que as crianças estavam felizes em brincar com os materiais reciclados, como por exemplo, os jogos de memorização, os vídeos, os cartazes, as contações

ISSN 2357-836X

de histórias, entre outras atividades propostas. Realizou-se uma campanha para arrecadar lixo reciclável onde os alunos da escola e os alunos do Câmpus Lages ajudaram voluntariamente.

Houve customização dos materiais arrecadados e fez-se cestas de guloseimas que foram entregues as crianças.

Outra atividade surpreendente foi onde as crianças desenharam lixeiras coloridas da separação seletiva e pode-se constatar que elas sabiam corretamente as respectivas cores e qual material deveria ir a cada uma.

Foi eleito pelos alunos um desenho para utilizá-lo na confecção de um manual sobre reciclagem o qual foi distribuído para cada aluno, onde puderam levar para casa e dessa forma sensibilizar os pais que também mostraram interesse no tema, confirmado com a participação nas campanhas de arrecadação.

Com as baixas temperaturas da região realizou-se uma campanha do agasalho, sendo uma forma de conscientização do uso dos “quatro erres”: reutilizar. Obteve-se êxito principalmente com a ajuda dos professores e alunos do Câmpus Lages e Câmpus Florianópolis que se sensibilizaram e trouxeram muitas roupas as quais foram repassadas beneficiando a comunidade local com a doação.

Ao analisar todo o saber adquirido entre as crianças, destaca-se um aluno autista que segundo o depoimento da mãe, o filho teria muitas dificuldades, porém no decorrer do projeto ele memorizou todas as cores das lixeiras e mesmo com toda a dificuldade de interagir com o meio ele nos ditava as cores e também o material referente àquela cor, assim dando a certeza de ter sensibilizado mesmo os que menos se esperava, e acabou se destacando.

As professoras mostraram interesse em dar continuidade ao trabalho iniciado com as crianças, buscando e incentivando o uso do tema reciclagem e meio ambiente durante o estudo de outras disciplinas. Disponibilizou-se a elas todo o material usado nas atividades para dar continuidade ao trabalho iniciado.

Outra atividade diferenciada foi a visita das crianças ao IFSC Câmpus Lages, quando puderam conhecer um ambiente com lixeiras seletoras espalhadas no pátio e nos corredores.

Com o curso de agroecologia ofertado pelo Instituto Federal puderam ver as plantações e a mandala (círculo em caracol) feita de verduras e temperos sem agrotóxicos, que beneficia o meio ambiente e é saudável.

Aproveitando-se da estrutura do IFSC mostraram-se materiais audiovisuais instruindo sobre o meio ambiente. Por fim, ofereceu-se um delicioso lanche e uma lembrancinha em agradecimento pela visita, feitas com material reciclável. Os meninos receberam um cofre feito com garrafa pet e as meninas receberam bolsas tricotadas com restos de lã.

A última visita à escola foi muito especial, houve uma mini gincana de reciclagem envolvendo o tema Meio Ambiente. As disputas entre os alunos mostrou que estavam conscientes da importância da limpeza no meio ambiente.

Houve uma simulação de faxina em um rio cheio de peixes, e também tiro ao alvo onde o maior pontuador acertou garrafas com a cor certa do lixo questionado.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a aplicação do projeto teve seus objetivos propostos atingidos. Apesar das dificuldades encontradas na realização de algumas atividades, notou-se a dedicação de todos os envolvidos para que as mesmas se realizassem, fazendo com que o projeto tivesse como resultado momentos de aprendizagem e troca de informações. Notou-se que antes do projeto os alunos não sabiam o correto destino do lixo de suas residências, nem o perigo que ele traz aos moradores e ao meio ambiente se não for descartado de maneira correta, mas após a conclusão do projeto percebeu-se a mudança, já definiam corretamente o destino e a importância do descarte correto. Foi também notória a empolgação dos alunos e inclusive de seus professores para aprender e realizar as atividades propostas durante o projeto. Por fim, consideramos que a conscientização na escola é um caminho fundamental, se não o único, para que a população se sensibilize e ajude na preservação do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

À PRERE pela bolsa de apoio ao projeto de extensão Reciclando o Meio Ambiente, à direção, professores e alunos da escola EMEB Professora Madalena Miranda Largura pela valiosa contribuição.

REFERÊNCIAS

SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. **Do nicho ao lixo:** ambiente,sociedade e educação. São Paulo: Atual,1992.
MEC. Secretaria de Educação Fundamental.

 ISSN 2357-836X

Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde. **2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.**

 ISSN 2357-836X